Gustavo Miranda

ACM RECEBE DE Pedro Parente a mensagem do presidente na abertura dos trabalhos do Congresso

Presidente do Senado protesta contra críticas ao Congresso

Na abertura da sessão legislativa, o senador e Michel Temer pedem cadeia de TV e rádio para defender a Casa; FH elogiou trabalhos

• BRASÍLIA. Os presidentes da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), decidiram convocar uma cadeia de rádio e TV para defender o Congresso das críticas geradas pelo pagamento de salários extras aos parlamentares, ausências e a discutível produtividade durante a convocação extraordinária que acabou na segunda-feira. Na abertura do segundo período da 51ª sessão legislativa, o presidente Fernando Henrique Cardoso enviou mensagem elogiando os trabalhos da Câmara e Senado. Antônio Carlos Magalhães agradeceu, mas protestou contra os críticos do Congresso. Ele disse que os que não acreditam no esforço de deputados e senadores para beneficiar o povo e o país trabalham contra a democracia. Após a sessão solene os senadores foram liberados para uma semana de descansa, que o presidente Antônio Carlos considera merecido.

"Muitos — céticos — não reconhecem esse esforço e, assim, procuram sem querer, ou querendo, enfraquecer o regime democrático. Nós responderemos sempre, na Câmara e no Senado, com ação eficiente, com inteira dedicação àquelas matérias que resultam em benefício de todos os segmentos sociais, sobretudo os mais carentes. Responderemos sempre com realizações àqueles que não acreditam na democracia", disse o presidente do Senado em seu pronunciamento.

Antes do protesto contra as críticas, Antônio Carlos leu no plenário três laudas de uma carta escrita pelo presidente Fernando Henrique, complementando a mensagem lida pelo ministro chefe da Casa Civil, Pedro Parente. Na carta lida por Antônio Carlos, Fernando Henrique agradeceu ao empenho dos parlamentares, principalmente na votação do projeto de Desvinculação de Receitas da União (DRU) e a lei de responsabilidade fiscal.

Na mensagem encaminhada ao Congresso com a lista de prioridades do Governo para o ano legislativo que começou ontem, o presidente prometeu crescimento econômico e investimentos na área social. Fernando Henrique garantiu que o Brasil está pronto para crescer e distribuir os frutos desse crescimento numa escala sem precedentes. A inclusão social, com a ampliação das oportunidades de emprego e geração de renda, foi apontada pelo presidente como ponto essencial desse processo. Fernando Henrique fez questão de afirmar que essa é uma preocupação antiga, tendo em vista que são gastos, nos três níveis de Governo, 21% do PIB com programas sociais.